



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Doença Respiratória Com Detecção De Adenovírus: Aspectos Clínicos Em Crianças Hospitalizadas

Autores: Denise Swei Lo; Renato Fernandes Mariz; Flávio da Silva Mesquita; Edison Luiz Durigon; Luciano Matsumia Thomazelli; Sandra Elisabeth Vieira; Alfredo Elias Gilio

Resumo: Objetivos: Descrever aspectos clínicos de crianças menores de 5 anos, com identificação de adenovirus (ADV) em secreção de nasofaringe, hospitalizadas por doença respiratória adquirida na comunidade. Avaliar a positividade da imunofluorescência indireta (IFI) para detecção de ADV comparado à reação em cadeia da polimerase (PCR). Metodologia: Análise retrospectiva, descritiva e analítica dos casos de crianças menores de 5 anos, internadas na Divisão de Clínica Pediátrica de um hospital universitário de nível secundário, de janeiro a outubro de 2015. Foram incluídos todos os casos positivos para ADV identificado por PCR em aspirado nasofaríngeo. Casos duplicados foram excluídos da análise. Resultados: Foram coletadas 1140 amostras submetidas a IFI e PCR para ADV, durante o período do estudo, nos diversos setores da pediatria (pronto socorro, enfermaria e Unidade de Terapia Intensiva). ADV foi identificado em 263 (23,1%) casos por PCR e 26 por IFI (2,3%). Foram hospitalizados 183 pacientes; destes, 130 (71,0%) permaneceram em enfermaria com mediana de 3 dias de internação (IQR 2-4) e 53 (29%) necessitaram de UTI, com mediana de 3 dias em UTI (IQR 2-6). A mediana de idade dos pacientes hospitalizados foi 14,4 meses (IQR 7,9-23,9), sendo 104 do sexo masculino (56,8%). Dentre os hospitalizados, 160 (87,4%) apresentaram sibilância; 119 (65,0%) receberam antibiótico, porém em 10 (5,5%) casos foi suspenso durante a internação. O número mensal de casos variou entre 14 e 39, com maior número de casos nos meses de Março (33), Abril (39), Agosto (35) e Setembro (31). Houve 1 caso de óbito de menina de 1 ano e 11 meses que evoluiu com pneumonia necrosante e insuficiência respiratória. Conclusões: A IFI mostrou-se pouco adequada para a pesquisa de ADV em crianças com doença respiratória, comparada a métodos moleculares. Os casos de ADV ocorreram durante todos os meses do estudo, com altas taxas de necessidade de terapia intensiva.